



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25

Telefone 82431

BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano, 35\$000; Semestre, 20\$000. Trimestre, 10\$000—Metrópole  
 Ano, 60\$000 e 175\$000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
 Ano, 45\$000 e 110\$000 — Ultramar e Ilhas  
 Ano, 50\$000 e 160\$000 — Brasil  
 Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho

Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do

Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

## Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

A afluência, cada vez mais cautelosa, de jovens portugueses no ensino secundário, põe vários problemas à Administração, tais como edifícios e material, professorado, etc.

Problema importante é o destino profissional desta juventude, que se escolariza, que se alfabetiza, que se diploma — mas que, amanhã, mais ou menos apoiada e amparada nos diplomas que conquistou e nas letras que assimilou, se defrontará com o problema da conquista do pão...

Talvez seja tempo de pensar na acumulação científica dos nossos escolares, mediante processos psicotécnicos, em vez de permitir que continue uma arbitrária e nem sempre criteriosa escolha da carreira.

E preciso lembrar que, quando se adia uma coisa irregular, ela se torna má; quando se adia uma coisa má, se torna pior; e quando se adia o pior, ele se torna péssimo, impossível, explosivo.

O que se adia, evidentemente, é a solução do problema.

Mas, enquanto se não enfrenta, claramente, de chapa, este grave problema, há outros, não menos

grave, que é a justiça nas classificações dos jovens que estudam.

O problema que, já de si, com motivo de bastas reclamações e comentários, na época dos exames, acaba de ser posto, de modo objectivo, pelo Rev.º P.e Dr. João António Novais, um dos nossos primeiros pedagogos e psico-técnicos que, na modéstia da sua sotaina, envolve elevadas qualidades de mérito intelectual e operosa, fecunda, actividade.

Com a designação cava de Falcão de um sistema de cotação de provas, relata, no n.º 3-4 dos seus Cadernos de Psicologia e de Pedagogia, um estudo de pedagogia experimental, realizado com o prestimoso auxílio da Inspeção de Ensino Liceal — e que, a ser ponderado por quem de direito, deve contribuir para se dar um passo acertado a favor de classificações mais justas nos exames liceais.

Num dos seus Seminários de Psicologia e de Pedagogia, P.e Novais deu a classificação a 43 professores secundários o rascunho de três provas de exame de Língua e História

(Continua na página 4)

## É evocada a figura de BOCAGE na Escola Técnica

Comemora-se em Portugal o centenário do poeta Bocage, um dos mais significativos homens das letras da Pátria Lusa, que através dos tempos mais se notabilizou pois a obra deixada aos estudiosos e ao público em geral foi sorvida sofradamente por todos, e actualmente a obra de Bocage ainda constitui êxito de livraria.

Ao celebrar-se o centenário de Bocage, a Escola Industrial e Comercial de Barcelos promove hoje, pelas 14,30 horas, uma sessão evocativa da vida e obra de Bocage, havendo uma palestra pela professora daquele estabelecimento de ensino, Sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Carmona de Araújo e a distribuição de prémios aos alunos mais classificados. Far-se-á também a entrega dos prémios do Grémio do Comércio aos melhores alunos do curso geral do comércio que funciona no período nocturno.

Assistirão à sessão solene várias individualidades da vida pública barcelense, entre eles o Presidente da Câmara de Barcelos, Deputado Nunes de Oliveira, Presidente do Grémio do Comércio, Vereação, Encarregados da Educação, alunos, etc.

O Sr. Director da Escola Comercial e Industrial de Barcelos peden-nos para chamar a atenção dos pais e encarregados de educação dos alunos para o facto de o convite lhes ser extensivo, agradecendo-se a sua presença na sessão solene a realizar hoje, pelas 14,30 horas.

## Via-Sacra à Franqueira

Realiza-se amanhã, como noticiámos, a Via Sacra à Franqueira, incorporando-se as freguesias de Barcelos, Vila Frescainha de S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Arcozelo e Tamel S. Veríssimo.

Para o dia 6 de Março a Via-Sacra é destinada às freguesias de Carvalhal, Fornelos e Gilmonde.

## Gil Vicente, Beirão?!!!

— a propósito de uma palestra proferida no Colégio Nun'Álvares, em Carregal do Sal, intitulada «Gil Vicente Beirão».

Alerta! ó Minho meu, que ouvi falar,  
E mesmo li, há pouco, num jornal,  
Que alguém ousar se dera a historiar  
Sobre um teu Filho, em Carregal do Sal.

E disse — oh! — que o nosso Gil Vicente,  
(Nosso ou de Guimarães, só discutido)  
Era beirão, beirão tão simplesmente,  
De aldeia Mangualdense, onde nascido!

Ora, não obstante o orador  
Ser conhecido como fazedor  
De história em prol do seu rincão natal,

Têmos — e Guimarães — de reagir,  
A versão afrontosa repelir,  
Como Belmonte o fez quanto a Cabral.

Lx. Fev.º 1966

A. MARQUES DE AZEVEDO

## Problemas do Ensino Técnico de Barcelos

### FINALIDADE DESVIRTUADA?

Aberto o nosso entendimento para apreciação de problemas delicados, como os do ensino, fixámo-nos num e noutra casos, que surpreendem pelo seu afastamento do âmbito em que devem estar integrados.

A Escola Industrial e Comercial de Barcelos, cujo funcionamento era uma necessidade, assim foi entendido, oportunamente, hoje, surge-nos num quadro de deficiências que, a eliminarem-se, darão ao ensino técnico médio local a verdadeira solução de continuidade. Aquela Escola, concebida, como tantas outras, no seu conteúdo funcional, há-de, deve completar-se com os fundamentos que garantem o ensino — instalação condigna, corpo docente apto e cursos que possibilitem a saída de alunos em condições para a vida prática sem que tenham de recorrer a outros estabelecimentos de instrução, como complemento da sua formação.

A volta desta «trilogia» desenvolvemos o tema de apreciação duma matéria que, por notoriamente conhecida, exige uma conceituosa e útil aceitação por parte de quem manda.

Passará a ter um interesse muito relativo, desprender-se-á mesmo da finalidade educacional o ensino que não se realize com todos os meios de essencialidade, que o encaminharão, afinal, para o seu objectivo primordial — preparar dentro de certos princípios e normas sem que tenhamos de nos abstrair das vantagens inerentes e nestas reside, também, a comodidade com vista ao melhor aproveitamento da massa escolar.

Instalação condigna — as funções docentes e discente só se completam na medida em que o exercício de ambas se situa num ambiente onde, a par de boas condições de alojamento,

haja, igualmente, material didáctico adequado e suficiente. Logo, advogada a causa da centralização do ensino, são necessários, para o efeito, edifícios próprios, de cuja existência damos nota algumas terras do país. Em Barcelos, mau grado dos beneficiários, parece-nos que só a entidade competente ignora a existência das deficientes instalações da sua Escola, as quais se dividem por locais, e uma, sita além Cávado, é manifestamente imprópria para os trabalhos da instrução.

Corpo docente apto — torna-se indispensável para que, além do mais, o ensino tenha nos seus agentes uma força criadora, disciplinada e disciplinadora, real, consciencializada, para exercer com brio e nobreza a difícil incumbência do magistério.

Cursos completos — está condenada a prática de se formarem alunos, no ensino médio, em mais do que um estabelecimento de ensino. A via Barcelos-Braga e vice-versa não deve subsistir como solução do problema da frequência dos escolares deste concelho.

(Continua na página 4)

## A intervenção da Junta Nacional do Vinho na defesa do produtor

Não podemos de forma nenhuma, quando são deficitárias as nossas produções de azeit, oleaginosas, cereais, laticínios e carne, regozijar-nos com a tendência para o aumento da produção do vinho em Portugal.

É que esse aumento, se é devido à melhoria da produtividade média dos vinhedos, «fruto de um meritório esforço dos serviços oficiais e da lavoura em matéria de aperfeiçoamento das técnicas de cultivo», deve-se, também, — e é com isso que não podemos concordar — ao desmesurado alargamento da área de plantio.

Diversas vezes temos denunciado o que é geralmente conhecido nos distritos do Ribatejo, Estremadura e litoral de Leiria, isto é a conversão à vinha, de dezenas de milhares de hectares de terra óptima de pão, regadio e outras aptidões agrárias. No entanto, o ciclo técnico-económico da vinha desde o seu plantio, não obstante ser antinacional a lei reguladora do plantio, só agora começa a preocupar os governantes a ponto de se encontrar como «objecto de estudo para revisão» essa malfadada lei. No entanto, até à sua revogação e revisão integral, quantos milhares e milhares de hectares mais serão sacrificados à cultura dessa planta ou arbusto responsável por muitas das nossas incongruências rurais?

É este o problema de fundo da vinha e do vinho, mas ele não poderá ser encarado ainda a fundo, porque o Governo não possui os estudos e os dados que lhe permitam, senão a imediata solução destes problemas, pelo menos a sua correcta equação.

Na recente nota do Ministério da Economia sobre os novos rumos para a vitivinicultura acentua-se que

«Peran e esta realidade, que não podemos demorar, não se está ainda em situação que permita fazer, com a segurança que os interesses nacionais em causa requerem, as opções em que sempre se traduz a definição de uma política estrutural». Pois já é uma grande vitória da honestidade e do bom senso reconhecer esta deficiência, esta carência de conhecimento, uma vez que ele esteja na raiz da firme determinação de encontrar soluções nacionais para o problema.

Até lá, pela Junta Nacional do Vinho, o Ministério da Economia encontrará as soluções conjunturais. Ora para a campanha de 1965-66 elas consistirão, quanto à intervenção da Junta:

- na aquisição de vinho;
- no financiamento imediato ao produtor.

Os preços de aquisição são os constantes da tabela anexa ao presente despacho.

Esta tabela:

- a) anula o aumento dos preços pagos aos produtores por virtude do atraso da Junta no levantamento dos vinhos que adquire;
- b) reduz a três as categorias do vinho para efeito de intervenção;
- c) mantém os preços para os vinhos de primeira categoria, como concretização do estímulo às produções de qualidade, e marca a tendência para uma melhor adaptação dos vinhos de segunda e terceira categorias (sobretudo desta última) à realidade do mercado;
- d) cria uma categoria extra, sujeita a prova e que será paga a um preço superior em \$30 ao do fixado para o vinho de primeira categoria;

(Continua na página 4)

## Arciprestado de Barcelos

Peço aos Rev.ºs Párocos deste arciprestado para elucidar convenientemente os fiéis quanto ao Jubileu do Ano Santo após-conciliar.

No dia 6 de Março pelas 2,30 h. da tarde, estaremos todos no Campo das Hortas, em Braga, para daí seguirmos para a Sé.

Logo que os Roteiros próprios para orientar essas visitas estejam preparados, mandá-los-ei vir para a Sede do Arciprestado.

No dia 10 de Março, pelas 10 h., teremos exéquias solenes na Igreja do Terço, pela alma do Rev.º Sr. P.º Bonifácio Lamela, a quem Barcelos tanto deve. São promovidas pelo Rev. Clero deste Arciprestado. Antecipadamente agradeço a presença não só do Rev. Clero, mas também dos fiéis da cidade.

Aqueles que ainda não fizeram a inscrição para o retiro anual, peço-lhes que me enviem já um simples postal a indicar o turno.

Barcelos, 21 de Fevereiro, de 1966

O Arcipreste

P.º Rodrigo Alves Novais

## Dr. Eurípedes Eleazar de Brito

No próximo dia 28 do corrente tem a sua festa natalícia o nosso bom amigo Sr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, que foi Presidente da C. M. de Turismo de Barcelos e no tempo do qual o nosso parque passou por remodelação que o tornou num local ameno e viçoso.

«O Barcelense» cumprimenta tão ilustre amigo e deseja-lhe a repetição por muitos anos, de tão comum data.

# Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. Jaime Cruz

**Pensamento:** — «A paz exige de mim uma luta continua. Sem luta, não poderei ter paz.»

**Dia 27 de Fevereiro** — 1.º Domingo da Quaresma. Missa própria, sem Glória, Credo e Prefácio da Quaresma. Paramentos roxos.

**Evangelho**  
(S. Mateus, IV, 1-11)

*Naquele tempo, foi Jesus conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demónio.*

*E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. Aproximou-se o tentador, e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pão». Mas Ele respondeu: «Está escrito: nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.»*

*Então, levou-O o demónio à Cidade Santa, colocou-O sobre o pináculo do Templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, deita-te abaixo, pois está escrito que ordenarás aos seus Anjos que olhem por ti, e eles tomar-te-ão nas mãos, para que não magoes o teu pé nalguma pedra». Disse-Lhe Jesus: «Também está escrito: não tentarás ao Senhor teu Deus.»*

*De novo O leva o demónio a um monte muito alto, mostra-Lhe todos os reinos do mundo e a sua magnificência e diz-Lhe: «Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares». Então, diz-Lhe Jesus: «Vai-te, Satanás! Pois está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus e a Ele só prestarás culto». Deixou-O, então, o demónio; e eis que se aproximaram os Anjos e O serviram.*

## REFLEXÃO

O gesto simples, mas rico de significado, da imposição das cinzas e o aviso, solene e grave: «Lembra-te, ó homem, que és pó e ao pó hás-de tornar», servem de pórtico à Quaresma. Dão a tonalidade próprias destas seis semanas, que hoje se iniciam, em que a Santa Igreja põe seus filhos em estado de alerta, para viverem, em plenitude, o Mistério Pascal. No horizonte, as alegrias pascaes, o triunfo da Ressurreição, o cortejo festivo que nos levará, almas em graça, após o Senhor, triunfante da Morte, do Demónio e do Pecado.

Se toda a história visa a comunhão imprecipitável de amor com Deus, a celebração cristã da Páscoa deve ser o ponto mais alto desse encontro. Se a vida cristã é a actualização do mesmo Mistério de Cristo: Morte-Ressurreição, estes dias são o tempo propício para o preparar e viver. Sendo tão grande e divino o acontecimento, cuidada e prolongada deverá ser, também, a preparação.

Trata-se, nada mais nada menos, de pôr as almas a vibrar ao ritmo daquele Amor

extremo que, pela Morte e Ressurreição, operou a salvação da humanidade.

Que o pecador se converta e o justo cresça e se santifique mais e mais! Belo programa de Quaresma, que é promessa e garantia de Páscoa frutuosa.

Nunca, porém, o homem se supera e realiza seus ideais de bondade, beleza e arte, sem esforço e luta. Viver será sempre agir, lutar, vibrar.

A pequenina Quaresma, que são os três Domingos precedentes, já fez soar três palavras, densas de sentido e plenas de actualidade: graça, luta e pecado.

O texto do Santo Evangelho documenta, à evidência, que não é sem esforço e oposição de dentro e do exterior, que levaremos avante a metamorfose pascal, a transformação profunda do nosso ser, em ordem a dar um SIM, total e decidido, ao Amor de Cristo.

Do deserto, onde o levava o Espírito, para se dar, totalmente, à oração e penitência, ensina-nos o Senhor a tática da luta contra a tentação. Curioso que Satã, o inimigo de sempre do povo de Deus, escolhe, precisamente, o momento em que nos decidimos na arrancada para o Bem, para lançar o ataque. Naturalíssimo, pois, que forceje por impedir- os a renovação profunda a que a Igreja convida.

Nessa altura, uma só atitude se impõe, — a de Cristo: corte com o diálogo, apelo para Deus, recordação, que é vida, dos princípios eternos.

A cada cotevelo da vida, revestindo mil feições, surgirá a tentação, esta solicitação ao mal, que, em si, não é pecado, desde que lhe falte a adesão da vontade.

Na rectaguarda, aliando-se aos cúmplices que residem portas adentro, — as paixões — o demónio, desejoso de fazer-nos solidários do não que disse a Deus, com que comprometeu nossos primeiros pais e de que Cristo nos veio libertar, porá em acção toda a sua malícia e habilidade.

Penitência e vigilância, eis a condição do êxito, nesta caminhada de transformação quaresmal.

Como o lavrador que, de tesoura em punho, decepta os ramos inúteis, não obstante o «choro» da vide, — vendo nisso prenúncio de melhor colheita —, manejemos, a miúdo, a podoa da mortificação sem olhar aos queixumes da natureza. E da morte surgirá a Vida. A messe será tal que só os celeiros divinos a poderão recolher.

Façamos nosso o conteúdo destes inspirados versos de Bitorino Nemésio:

*Meu Deus, aqui me tens, aflito e retirado,  
Como quem deixa à porta o saco para  
o pão  
Enche-o do que quiseres. Estou firme e  
preparado.  
O que for, assim seja, à tua mão.  
Tua vontade se faça, a minha não.*

## Procissão de Passos no Couto

Realiza-se amanhã, como nos demais anos, a tradicional Procissão dos Passos na ridente freguesia do Couto de Cambeses, do nosso concelho.

O cerimonial com que se reveste esta procissão, tornam-na como uma das melhores que se efectuam no nosso concelho. Incorporam-se dezenas de figurados, andores e as músicas que abrihantam as cerimónias da Quaresma na freguesia do Couto.

## Festas de Anos

No dia 22 do corrente teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria de Jesus Coelho da Costa Martins Soares, a quem apresentamos as nossas felicitações.

— Neste mesmo dia fez 79 anos de idade o presado amigo Sr. João Francisco Rios Novais, abastado proprietário de Macieira. Parabéns e muitos mais anos.

— Teve o seu lar em festa no dia 23 a Sr. D. Carlota Landolt de Sousa Vas, nossa estimada assinante, motivo porque lhe enviamos felicitações.

— No dia 28 faz 34 anos o nosso preclaro amigo Sr. Manuel Gonçalves de Brito. Muitos parabéns.

— No dia 1 de Março, tem o seu lar em festa, pois completam mais um aniversário a Sr.ª D. Elvira Pereira de Araújo e seu esposo, Sr. António Barbosa Gomes, proprietários de Alvelos. Felicitamo-los.

— No dia 2 faz 65 anos a esposa do nosso presado assinante Sr. Domingos Vale, hábil fogueiro da fábrica Tor. Parabéns.

— No dia 2 de Março tem o seu aniversário o Sr. José Luis Gomes de Faria, funcionário bancário, em Guimarães. As nossas felicitações.

## Bombeiros Portugueses em Barcelos

Para comemorar o 2.º aniversário da Escola «Comandante Gabriel Cardoso», estiveram nesta cidade no penúltimo domingo vários bombeiros da prestante corporação da cidade do Porto — Bombeiros Portugueses — tendo efectuado visitas de cortesia aos quartéis de Barcelinhos e Barcelos, havendo neste último um «copo de água».

Antes, porém, depositaram uma coroa de flores na Sede do monumento ao Bombeiro Voluntário, como homenagem aos Bombeiros Portugueses, e almoçaram no Restaurante Pérola da Avenida. Assistiram ao almoço os comandantes Manuel Pereira da Quinta e António Costa, dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

## Notícia boa para o Concelho

Caetano Cascão Linhares, Herdeiros, Lda., com sede na Póvoa de Varzim, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Barcelos e S. Romão de Neiva, por Abade do Neiva, Vilar do Monte, Feitos, Figueiró, Palme, Aldreu, Fragoso (igreja) e Forjães, em substituição da que explora entre as mesmas localidades, mas que não serve Fragoso (igreja).

## Saca com Dinheiro

Foi encontrada no dia 25 de Janeiro, no comboio das 6,50 que vai para Viana, uma saca contendo várias coisas, inclusivé dinheiro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Informa Drogaria Santo António Av. Combatentes da G. Guerra.

## OBITUÁRIO

Manuel Gomes de Azevedo e Sá

Causou consternação nesta cidade a notícia do falecimento do industrial Sr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá, de 60 anos, sócio da Firma Sibol, da freguesia de Monte Fralães, do nosso concelho.

Homem dinâmico e empreendedor, realizou trabalho digno de registo na sua freguesia, sendo a fábrica Sibol, importante unidade produtora de botões, uma amostra da sua capacidade de realização. Como pessoa de bem que era, desempenhou durante largos anos o cargo de Presidente da Junta da freguesia de Monte Fralães e foi Mesário da Confraria de Nossa Senhora da Saúde.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Helena Pereira de Araújo Campos e Pai das Sr.ªs: D. Ana Pereira de Araújo e Sá Oliveira, casada com o nosso presado amigo Sr. Gastão Pereira de Oliveira e D. Deolinda Pereira de Araújo e Sá Queirós, casada com o Sr. Manuel dos Santos Queirós e do Sr. Armando de Azevedo e Sá, casado com a Sr.ª D. Alzira da Silva Santos Carvalho e Sá.

O funeral realizou-se sexta-feira, dia 18, de casa do finado para a igreja paroquial da freguesia onde houve Missa e Ofício, celebrados pelo Rev. pároco de Monte Fralães e 10 outros sacerdotes. Da Igreja o feretro encaminhou-se para o cemitério onde a urna ficou depositada em jazigo de família.

Estavam presentes os Bombeiros de Barcelinhos e Barcelos. As borlas constituíram «turno» as netas do falecido.

Não podemos deixar de aqui registar a nossa mágoa quanto ao estado lastimoso em que se encontram os caminhos de Monte Fralães, freguesia servida por uma estrada que mais parece um charco, de tal modo que em certos pontos da estrada se viam carros de bois unidos por pranchas para que o funeral pudesse transitar, o que, todavia, não evitou que se tivesse de fazer um desvio por outra freguesia para se alcançar o cemitério. Assim não está bem. Monte Fralães, para além de ser uma freguesia agrícola, tem igualmente a sua indústria que para escoar produtos precisa de estradas transitáveis.

Nota-se também a falta de uma placa de sinalização no entroncamento das estradas nacional e camarária e que indique a direcção para Monte Fralães.

Pedimos por isso a atenção da Ex.ª Câmara para que se evitem transtornos e obstáculos nada edificantes como aqueles que nos foram dados observar.

José do Vale Bruno

Na sua residência faleceu o popular «Zé do Bruno», de seu nome José do Vale Bruno.

O seu funeral realizou-se no dia 13 do corrente para o cemitério municipal. «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar às famílias enlutadas.

## Subsídios

A Junta Central das Casas do Povo concedeu o subsídio de 20.000\$000 à Casa do Povo de Fragoso, na rubrica «Sedes e Anexos».

Para subsídios de invalides, a mesma instituição concedeu verba às seguintes Casas do Povo:

Alvito, 1440\$00; Arcoselo, 1656\$00; Areias, 2880\$00 Barcelinhos, 1656\$00; Carapeços, 2160\$00; Cristelo, 3168\$00; Durães, 1296\$00; Fragoso, 4608\$00; Gandara do Neiva, 1728\$00; Lijó, 3456\$00; Macieira de Rates, 1872\$00; Martin, 2016\$00; Milhazes, 3600\$00; Pedra Furada, 2160\$00; Rio Covo — Santa (Eugénia), 4464\$00; Silveiros, 3600\$00; Viadodos, 504\$00; Vila Cova, 9216\$00; Vila Frescainha, 1872\$00 e Vila Seca, 4608\$00.

## CASAMENTO

No Santuário do Sameiro celebrou-se no último domingo o casamento do nosso prezado amigo Sr. Jorge Oliveira e Sá, filho da S.ª D. Clarice da Costa Gonçalves e do Sr. Inácio Oliveira e Sá, já falecido, com a Sr.ª D. Maria Helena Pimenta Araújo Abreu, filha da Sr.ª D. Graziela Dias Pereira e do Sr. Manuel Bernardino Araújo Abreu, já falecido, de Riba d'Ave.

Serviram de padrinhos as mães dos noivos e os Srs. Comendador José Cordeiro dos Santos e António Gonçalves e foi celebrante o rev. Prior de Barcelos.

Depois de servido num dos hotéis do Bom Jesus um fino copo de água, os noivos partiram em viagem de núpcias para o sul do país.

«O Barcelense» felicita e deseja ao jovem casal um futuro cheio de prosperidades.

## Reunião Vicentina

Amanhã realiza-se na Casa dos Rapazes a assembleia geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo, do Conselho Particular de Barcelos, com o seguinte programa:

Às 9,30 — Missa.  
Às 10, horas — pequeno almoço.  
Às 10,30 h. Assembleia Geral.

## Nascimento

Em S. Paulo, Brasil, a Sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Carvalho Valle, esposa do nosso particular amigo Sr. Carlos Augusto Senra Valle, deu à luz um robusto menino que por ter nascido no dia 12 de Fevereiro terá o nome de Rogério Callás, em homenagem ao nosso saudoso Director.

Aos pais do neófito os nossos parabéns, e que o jovem Rogério Callás seja um homem digno do nome do falecido avô.

## Casa dos Rapazes

Esta Instituição recebeu do Sr. Joel do Vale Moreira a quantia de 70\$00. Ainda bem que há amigos benfeitores que não esquecem a Casa dos Rapazes e a sua obra, pois daí são educadas para cima de 100 crianças.

**MÓVEIS**  
DE **Perfeito José Soares**  
EM TODOS OS ESTILOS  
EM TODAS AS MADEIRAS  
ESTOFOS • COLCHOARIA  
Facilidades de Pagamento  
24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26  
(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)  
TELEFONE 82719 **SOARES**

**SULFATO DE COBRE NACIONAL E ESTRANGEIRO**  
PARA ENTREGA IMEDIATA  
**Félix Barbosa & C.ª Sucrs.**  
RUA DE S. JOÃO, 56 Telfs. 20469-36059 PORTO

CAMISAS CUECAS  
CAMISETAS PIJAMAS  
Confecções «**Barcélia**»  
Telefone 82784  
Rua D. Diogo Pinheiro, 43  
Campo Camilo Castelo Branco  
BARCELOS (PORTUGAL)

RESTAURANTE  
**Noite e Dia**  
Participa aos seus estimados Clientes que no próximo dia 12 de Março tem os seus salões ocupados com um serviço de casamento, não servindo, por isso, nesse dia, do que pede, imensa desculpa.

**SAPATARIA DA PRAÇA**  
FILIAL DA SAPATARIA CUNHA  
Iniciou mais uma campanha de vendas  
Oferece um **PAR DE PEÚGAS DE NYLON** a quem comprar um par de **SAPATOS** da afamada marca nacional  
**CAMPEÃO PORTUGUÊS**  
Lindos Modelos • Bons Preços • Duráveis  
**SAPATARIA DA PRAÇA**  
Sempre na vanguarda dos bons preços para bem servir o Ex.º Público

**SIN...**  
Para bom entendedor meia palavra basta. Mas para que todos identifiquem as melhores lixas do mercado, vale a pena dizer tudo :  
**SINCAL**  
LIXAS PARA TODOS OS FINS

# PELO CONCELHO

## AIRÓ

No Santuário de N. Senhora do Sa-meiro, no passado Domingo, dia 20 de Fevereiro uniram-se com os laços matrimoniais o Sr. Narciso Lopes Barbosa Pereira, operário fabril, da Sr.ª da Hora, filho do Sr. Manuel Barbosa Pereira e da Sr.ª Olinda Lopes da Cruz e a menina Maria do Céu Campos Ramos Lopes, filha muito querida do Sr. José Ramos Lopes e da Sr.ª Emília Lopes de Campos. Apadrinharam o acto o Exm.º Sr. Dr. Ramos Lopes e a Ex.mª esposa. Foi celebrante o Rev. Padre Manuel da Silva Lima, pároco desta freguesia. Aos jovens esposos endereçamos votos de bênçãos e felicidades no seu novo lar.

**Baptizado** — Foi no passado dia 13 de Fevereiro que na igreja paroquial desta freguesia, recebeu as águas lustrais do baptismo com o nome de Maria Madalena de Araújo Loureiro uma filhinha do Sr. Manuel de Sousa Lopes Loureiro operário fabril no Porto, e da Sr.ª Glória de Araújo Pereira.

Foram padrinhos o Sr. Joaquim Abraão Gomes, nosso amigo e assinante de «O Barcelense», e a menina Maria Madalena Gonçalves de Oliveira.

Também com o nome de Maria Madalena foi baptizada no dia 20 de Fevereiro na igreja paroquial desta freguesia uma filhinha do Sr. Joaquim Lopes de Sousa e da Sr.ª Zulmira Lopes dos Santos.

Apadrinharam a neófito os seus irmãos José Lopes de Sousa e a menina Maria do Carmo Lopes de Sousa.

A todos estes enviamos desde já as nossas felicitações.

## VILA COVA

**Assembleia Paroquial** — Amanhã findas as devoções da tarde terá lugar no Salão Paroquial uma assembleia dos jovens rurais da juventude agrária Católica.

Os membros da Acção Católica desta freguesia encontram-se preparados para que este dia de diálogo com todos os jovens rurais, seja o ponto de partida para um maior alargamento do reino de Cristo.

Deus permita que deste encontro alcancemos força e coragem para que ajudemos, todos a viver o mesmo ideal, que é dar Cristo às almas e as almas a Cristo.

**Aniversários** — No passado dia 21 do corrente teve o seu aniversário natalício o nosso amigo e assinante Sr. Domingos Dias Freixo.

Ainda na última quarta-feira passou mais um aniversário o nosso amigo Sr. João Alves Moreno.

Aos aniversariantes e suas famílias muitos parabéns e felicidades.

**Visita** — De visita à sua família encontra-se nesta freguesia acompanhado de seu cunhado, o Sr. Silvestre Matos da Costa.

Regoziamo-nos com a sua honrosa visita e agradecemos os seus amáveis cumprimentos.

**Falecimento** — Na passada terça-feira dia 22, faleceu na sua residência, no lugar de Vila Cova, a Sr.ª Patronila Rosa de Sá, de 65 anos de idade.

O seu funeral teve lugar na última quinta-feira, da sua residência para a igreja paroquial onde foram celebradas as solenes exéquias, seguindo no fim para o cemitério local. A família em luto sentidas pêsames.

N. Alves

## LAMA

**Esclarecimento** — Numa das nossas últimas crónicas, fazíamos referência a uma possibilidade de, a nova sede da Casa do Povo, na zona abrangida pela actual sede de Areias, S. Vicente, ser construída na Lama.

Na verdade, o problema foi imparcialmente tratado, no sentido de esclarecer o verdadeiro centro da referida zona, para que aí a sede fosse construída. As entidades mais representativas foram disso informadas e acordaram, ser de facto na Lama o lugar mais indicado geograficamente falando. Mas estava escrito, que a sede seria construída em Areias, não contando o argumento de ordem geográfica. Razões de ordem cronológica foram consideradas, pois já há alguns anos os responsáveis da sede em Areias, têm pugnado por tal empreendimento. Assim, felicitamos a nossa vizinha freguesia de Areias, por merecer, pelo seu esforço, que a nova sede nela seja construída.

**Emigrantes** — Tivemos a oportunidade de receber a visita dos nossos conterrâneos e amigos Srs. Manuel da Silva Picas, Manuel Fernandes da Mota e Joaquim Coelho de Oliveira, que partiram para a região de Lion, França, onde vão exercer a sua actividade e a quem desejamos muitas felicidades.

**Aniversário** — Ocorre no Sábado, 26 do corrente, a festa natalícia do nosso ilustre conterrâneo Sr. P.e Domingos Moutinho Lopes Correia. Aproveitamos o ensejo, para testemunharmos em nome da freguesia, o muito que por ela tem feito, deixando expressa a nossa homenagem de gratidão e fazendo votos de um sincero ad multos annos.

## TREGOSA

**Funeral** — Com missa de corpo presente e responsório, realizou-se no passado Domingo, na Igreja desta freguesia, o funeral da Sr.ª Guilhermina da Costa Maciel, de 75 anos de idade, falecida na cidade de Lisboa na pretérita Quinta-feira dia 17 do corrente. O féretro, com os restos mortais da finada, foi conduzido de Lisboa para Tregosa em carro fúnebre daquela cidade, e ficou depositada em sepultura de família no cemitério local.

A extinta era casada com o Sr. João Alves Pereira, também natural desta freguesia, mas residente em Lisboa com estabelecimento comercial na Rua Iha de S. Tomé, a quem, a quem, a quem apresentamos o nosso cartão de pêsames.

Anúncio publicado em «O Barcelense» em 26-2-1966, no n.º 2858.

## Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

### ANÚNCIO

Faz saber que por sentença de ontem, proferida no processo especial da justificação de ausência e qualidade de herdeiro, que corre seus termos pela primeira secção do Tribunal desta comarca, foi julgada justificada a ausência em parte incerta por mais de vinte anos, de MANUEL JOAQUIM CARVALHO, solteiro, maior, com o seu último domicílio na freguesia de Mariz, desta comarca, e a sua presunção de que morreu, sendo em consequência habilitados como únicos e universais herdeiros, com a sucessão e entrega de todos os direitos da herança daquele auzente, sem prestação de caução, os seguintes indivíduos: ANTONIO BARROS DA SILVA e mulher, residentes na freguesia de Mariz, desta comarca; ANTONIO MIRANDA DE CARVALHO, solteiro, maior, da mesma freguesia; MARIA BARROS DE CARVALHO e marido, residentes na freguesia de Perelhal, desta comarca; JOSÉ CARVALHO DO VALE e mulher, da dita freguesia de Mariz; ANTONIO GOMES DE CARVALHO e mulher, da mesma freguesia; TRINDADE DA COSTA CARVALHO e marido, residentes na freguesia de Mindelo, comarca de Vila do Conde; CAROLINA DA COSTA CARVALHO, solteira, maior, da dita freguesia de Mariz; ANTONIO GOMES DE CARVALHO e mulher, residentes na dita freguesia de Mindelo; MANUEL DA COSTA CARVALHO, solteiro, maior, da mesma freguesia de Mariz; ANA DA CONCEIÇÃO DA COSTA CARVALHO, solteira, maior, da mesma freguesia; ADELINA DA COSTA CARVALHO, viúva, residente na cidade do Porto; JOSÉ DA COSTA CARVALHO e mulher, residentes na dita freguesia de Mariz; BEATRIZ GOMES CARDOSO e marido, da mesma freguesia; DEOLINDA CARVALHO DE SOUSA e marido, residentes na freguesia de Vila Frescaíña São Pedro desta comarca; MIGUEL CARVALHO DE SOUSA, solteiro, maior, residente na cidade do Rio de Janeiro, Brasil; JOSÉ CARVALHO DA SILVA e mulher, residentes na freguesia de Fornelos, desta comarca; JOAQUIM DA SILVA CARVALHO e mulher, da mesma freguesia; PAULINO CARVALHO PEREIRA e mulher, da mesma freguesia; MARIA TERESA DE CARVALHO DA SILVA e marido, residentes na freguesia de Vila Sêca, desta comarca; ANTONIO DE SOUSA, viúvo, residente na cidade de Niteroy — Brazil; e JOAQUIM JOSÉ CARDOSO, viúvo, residente na freguesia de Mariz.

O Escrivão da 1.ª secção.

Aires Augusto da Silva

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

### Vende-se

Casa e eirado, no lugar da Mota, da freguesia de Gilmonde. Informa Gabriel de Melo Fonseca, da mesma freguesia.

### Vende-se

Casa — Lotes de Terrenos

Casa Torre com dois Andares e rez do Chão, servindo estes para armazens ou negócios, quintal, com pequenos aposentos para arrumações, com árvores de fruto, vinho em ramadas etc., na Quinta do Olival, no lugar da Cadeia-Nova — Barcelos.

Vende-se também lotes de terrenos, no mesmo lugar. Informa o proprietário, Domingos Pires Lavado, ou José António Torres, S. João de Vila-Boa. Esta venda é autorizada pela Ex.mª Senhora D. Mari- lia Carvalho Azevedo Lavado — Arcozelo — Barcelos.

## EMPREGADO PARA BANCO

Com habilitações mínimas do 7.º ano do liceu ou curso completo da Escola Comercial. Para mais informações dirigir-se à Redacção.

## Camião de Carga de Aluquer

Raio de acção—50 Km, com sede na freguesia de Balugães

Está à disposição do público, no lugar de S. Bento, da referida freguesia. Telefone, 96057.

## Motorista profissional

Oferece-se, livre do Serviço Militar, com experiência precisa.

Falar a Serafim Gonçalves de Oliveira — Lugar do Assento — Telefone 85119, p. f. — Manhente.

## Scotter

Vende-se uma, como nova. Informa Garagem de Santo António, Rua Barjona de Freitas — Barcelos.

## Casa de Pasto PASSA-SE

Bem afreguesada e em óptimo local, com paragem de carreiras de camionetas da Viação Auto-Motora em Barcelinhos. Informa esta Redacção.

## Dinheiro

Empresta-se por hipoteca. Informa esta Redacção.

## Andar—Aluga-se

Aluga-se andar, amplo, com muitas divisões, em casa moderna, nesta cidade. Informa esta Redacção.

## Vende-se

Aparelho de soldadura eléctrica. Falar na Recauchutagem CORREIA

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Instalações Eléctricas em todos os géneros E

Grupo Electro-Bombas BARCELOS

## PEDRA

VENDE-SE

Para construção de paredes. Falar na Recauchutagem CORREIA.

## MOBÍLIAS

VENDEM-SE

Quarto e sala de jantar, junto ou separado, completamente novas e o que há de melhor, por meta de do preço. Telefone 82746 — Barcelos.

## WOLKSWAGEM

VENDE-SE

Mista de nove lugares, em estado de nova. Telefone 82746 — Barcelos.

## MOTORIZADA

VENDE-SE

Em estado de nova. Apenas com 1.500 Km. Telefone 82746 — Barcelos.

## Praticante de Escritório

OFERECE-SE

Informa Manuel F. Arantes. Barcelos

## Vende-se

Carro de mão calçado com pneus.

Recauchutagem Correia BARCELOS

## MILHOS HÍBRIDOS

Maiores Produções  
Maior Rendimento

Os milhos híbridos Funk's — G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, molo-lontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue adubos insecticidas, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsidio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 POR CADA HECTARE DE MILHO HÍBRIDO PARA GRÃO

750\$00 POR CADA HECTARE DE MILHO HÍBRIDO PARA FORRAGEM

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 366426



Agência no PORTO

R. Sá da Bandeira, 746 1.º Dt.º

Telefone 23727

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...



...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

**MOURA BASTO**

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:

**MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA**

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630

BARCELOS

# Problemas do Ensino Técnico de Barcelos

(Continuação da página 1)

As escolas industriais e comerciais «são ou não são». A ideia da valorização reside, precisamente, no serviço prestado ao país e, como tal, ao meio onde se criam estabelecimentos de ensino da modalidade sujeita.

Tomados pelo particular alcance desta medida de valorização as forças locais fazem os seus apelos ao Governo da Nação por intermédio do Ministro da Educação Nacional que, ainda não há muito tempo, dissera aos representantes de certa zona escolar do país do entusiasmo e do interesse que lhe merecem os seus anseios. Razões, porém, de todos conhecidas, obstam a que se dê mais amplitude aos problemas da instrução.

A Escola de Barcelos está criada e funciona. Só não se realiza inteiramente pelas razões aduzidas. Logo, o ensino técnico administrado nestes moldes não serve. Há que rever,

pois, através de uma ponderação solicitada pela entidade que funciona como veículo de determinadas aspirações e à qual o digno director da Escola prestará os devidos esclarecimentos, a sua posição no quadro educacional para que os benefícios de que carece possam colocá-la ao nível que o ensino médio pressupõe.

Conhecida que seja a necessidade da sua reforma, a melhoria, que aguarda, há-de concerteza introduzir modificações na sua estrutura técnica, da qual não se pode excluir a criação da especialização em «cerâmica», motivo etnográfico de relevância regional, que é preciso aperfeiçoar com vista à formação de aptidões e consequente garantia do êxito comercial da arte ceramista que, por intermédio da gente do povo, de geração em geração, vem conquistando posição de nomeada.

Luís António

# A intervenção da Junta Nacional do Vinho na defesa do produtor

(Continuação da página 1)

e) adopta, para os vinhos da região demarcada do Dão um «padrão-cor» destinado a evitar que vinhos de qualidade, obedecendo a todas as características regionais, sejam desvalorizados e pagos aos preços dos palhetes de outras regiões;

f) mantém os critérios de desvalorização já estabelecidos pela Junta Nacional do Vinho nas tabelas anteriores, nomeadamente para os vinhos de curtimenta e meio curtimento muito carregados na cor. O financiamento será imediato e feito nas condições seguintes a todos os produtores que o requeiram:

- a) valor do financiamento por litro — 1\$50.
- b) limites do financiamento: — para os produtores até 10 pipas, 70% da produção; de 10 a

50 pipas, 60% de mais de 50 pipas, 50% até ao máximo de 50 pipas.

A aquisição por compra será imediatamente iniciada. No entanto, até 31 de Março só serão adquiridos os vinhos de terceira categoria, com excepção dos pertencentes aos produtores até 10 pipas, que deverão ser adquiridos na sua totalidade.

Pretende-se com esta determinação diminuir a tensão da oferta sobre o mercado retirando dele prioritariamente os vinhos de pior qualidade, de modo que o comércio forneça ao consumo maiores quantidades de vinhos bons.

Ao estado a que se deixaram chegar estas coisas do vinho e da vinha não podiam agora, sem dor maior, aplicar-se imediatamente, outras medidas. E sendo assim, qualquer plano de apoio à produção deve procurar beneficiar todos com justiça, implicando esse objectivo que o auxílio se preste prioritariamente aos mais necessitados. O nosso voto, contudo é que, com os olhos postos no autêntico interesse nacional se considere que a Agricultura tem de ser reestruturada e ordenada de modo que ela «ocupe, quanto antes, a posição que sempre lhe pertencerá em qualquer esquema de desenvolvimento equilibrado da economia nacional».

H. Boaventura

## Simplicio de Sousa

Tem no próximo dia 1 de Março a sua festa natalícia o nosso prestado colaborador e amigo Sr. Simplicio de Sousa, chefe dos Serviços do Grémio do Comércio de Barcelos. «O Barcelense» apresenta ao seu ilustre colaborador cumprimentos de felicitações, desejando-lhe que continue a fazer anos.

## Columbofilismo

Amanhã realiza-se o último treino da temporada, com a tirada a V. N. de Gaia, numa distância de 45 quilómetros. O encastamento efectua-se às horas habituais.

# AZIUMES DUM HOMEM DE MAU HUMOR

(Continuação da página 1)

Pátria, feito por três examinandos do Liceu de Oeiras.

As classificações desses 43 professores eram discordantes, indo a uma dispersão de 8 valores para duas provas e de 13 para a terceira. Uma mesma prova foi classificada por 12 e 19 valores por dois professores. Outra foi classificada entre 5 e 17 valores!

Em face desta disparidade, exposto o assunto à Inspeção do Ensino Liceal, as mesmas 3 provas foram classificadas por 38 professores de carreira dos liceus do país — e, da mesma forma, se verifica a mesma disparidade de classificações!

Uma prova foi classificada entre 73 pontos (7 valores) e 159 pontos (16 valores).

Outra foi classificada entre 111 e 181 pontos (11 e 18 valores).

A terceira foi classificada entre 82 e 157 pontos (8 e 16 valores).

Isto é, a mesma prova escrita, consoante o liceu (ou o professor) pode implicar a reprovação do aluno, a sua admissão à prova oral ou a sua dispensa da prova oral!

A análise profunda a que o Sr. P.e Novais submete estes critérios de classificação, mostra a falência do actual sistema de classificações, muito arbitraria, muito subjectiva, e tem, como lógica consequência, que se tomem as medidas necessárias e indispensáveis para pôr cobro a tais disparidades, traçando normas precisas, claras, objectivas de classificação, uniformes para todos os liceus do País.

São estas as conclusões do interessante trabalho do Sr. Dr. João António Novais — e de esperar é que, muito em breve, saia alguma coisa de útil, e mais justo, do Ministério da Educação Nacional.

Falcão Machado

## Casa do Povo de Gândara do Neiva

Ex.mo Snr. Director de «O Barcelense»

Os meus respeitosos cumprimentos. No número 2852, do corrente no jornal de que Vx. é mui Digno Director, vem publicada uma carta de Quintiães, que nos obriga a solicitar a publicação do seguinte:

São justissimas as referências feitas aos Excelentíssimos Clínicos que serviram esta Casa do Povo, e ao que a serve presentemente.

É exacto que este Organismo tem estado enturpecido. Mas por culpa de quem? O Senhor A. S. sabe-o perfeitamente... Sabe também dos esforços feitos pelos actuais Dirigentes para o valorizar, para o arrancar do marasmo em que se encontra desde a sua fundação.

Se no campo assistencial a sua acção se faz sentir tão vincadamente porque não o faz no campo cultural, recreativo e instrutivo? Não será porque a localização da sede (e a própria sede) não é a mais indicada?

Vinte e dois anos de experiência provam que temos razão.

O que não é exacto, Senhor A. S., é o seu horário das consultas... Caramba! O Senhor é de força!... Porque não perguntou aos seus meninos o horário das consultas? Talvez eles o informassem, já que não quis ter a «massada» de vir à Casa do Povo, embora more a poucos metros, onde veria afixado, em lugar bem visível, o horário dos serviços, que transcrevo:

SECRETARIA — Todos os dias úteis das 8,30 às 12,30 horas.

ENFERMAGEM — Todos os dias úteis das 10 às 12 horas.

CONSULTAS — Terças e Sábados a partir das 9 horas, e Quartas-feiras a partir das 18 horas. (Para facilitar os operários que, normalmente trabalham até às 7 horas.)

Há uma diferençinha, não há?... De futuro, seja construtivo nas suas críticas à Casa do Povo... Valeu?...

A bem da Nação Quintiães, 18 de Janeiro de 1966 O Presidente da Direcção

Joaquim da Rosa Machado

# Obras na Franqueira

Continua a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira a receber donativos para Obras de Melhoramentos pela ordem que se segue:



Transporte do n.º 2.854 de «O Barcelense».

6.753\$00

Eduardo Henrique dos S. F. Vale	50\$00	—	Barcelos
Francisco Mano de Sá	5\$00	—	»
Henrique A. da Costa Correia	20\$00	—	»
Henrique José P. de Carvalho	20\$00	—	»
De César Ferreira Cardoso	20\$00	—	»
D. Margarida B. Vieira Martins	20\$00	—	»
Dr. Manuel F. d'Assunção Correia	20\$00	—	»
Cecilio Cachada de Magalhães	50\$00	—	»
Domingos Gomes Ferreira	50\$00	—	»
Dominbox António d Figueiredo	100\$00	—	»
José Cardoso Malvar	50\$00	—	»
Família de J. A. Rodrigues	10\$00	—	»
José da Silva Peixoto	20\$00	—	»
Família Plácido Lamela	20\$00	—	»
Viúva de M. F. de Carvalho	10\$00	—	»
Manuel Elias da Costa Lima	20\$00	—	»
D. Maria Eduarda Carmona Faria	20\$00	—	»
João da Cruz Miranda	20\$00	—	»
D. Maria Gracinda R. S. Graça	40\$00	—	»
António Pereira Alves	20\$00	—	»
José de Sousa Graça	10\$00	—	»
Albino Dantas Barroso	20\$00	—	»
Carlos da Costa Pinto Rosa	50\$00	—	»
Carlos Manuel Faria Arantes	30\$00	—	»
António Gonçalves	20\$00	—	»
Manuel Fernandes Capela	10\$00	—	»
Adelino Miranda Gomes	50\$00	—	»
José Pereira da Silva Campos	10\$00	—	»
José Henrique da Silva Correia	20\$00	—	»
Humberto Gonçalves Maciel	100\$00	—	»
Um Anónimo	20\$00	—	»
Anónimo de uma Firma Comercial	222\$50	—	»
Carlos A. Guimarães Cibrão	10\$00	—	»
A Transportar	7910\$50		

## Gincana de Automóveis em Barcelos

A comissão da gincana dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos agradece a colaboração prestada nas colunas deste jornal.

O dia 6 de Março aproxima-se e com ele a realização da gincana no campo de jogos do Gil Vicente Futebol Clube. O entusiasmo no norte do país é enorme, sendo o telefone 82595 assiduamente chamado para prestar informações e registar o nome de ases em competições deste género.

Agradecemos penhoradamente a amabilidade de todos quantos nos temos abeirado e nos têm oferecido trofeus e prémios, os quais serão expostos no Stand MORRIS, na Rua D. António Barroso, nesta cidade.

Destacamos até ao momento as seguintes entidades:

Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo, Relojoaria Lisboa, Garagem Avenida, Foto Robim, Fábrica Barcelense, Sapataria Gonçalves, Casa Sialal, Cafezeira, Casa Coelho Gonçalves, Viúva Martins, Casa do Café, Restaurante Pérola da Avenida, Pensão Arantes, Drogaria da Praça, Drogaria de Santo António, Fotografia Carlos, todas estas de Barcelos.

Do Porto as seguintes: Fotal, C. Santos, Electric Central Vulcanizadora e Livraria Civilização.

Na próxima semana continuaremos com o registo das ofertas e até lá, esperamos que não arrefeça o carinho que todos nos têm dispensado.

A COMISSÃO

Especialidades dos Estabelecimentos **Arantes**

Sonhos e Paralelos e Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado

Vinhos Branco e Tinto

# FERNANDO

(EX-EMPREGADO DA CASA VIÚVA MARTINS)

Abre o seu ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS no dia 2 DE MARÇO — Quarta-feira.

65 — Rua Barjona de Freitas — 67

(em frente ao Mercado) — BARCELOS

**Laurinda Vieira**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
DIPLOMADA —  
Partos, Injecções, Tratamento  
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172  
Telef. 82485 BARCELOS

**FERNANDO** (EX-EMPREGADO DA CASA VIÚVA MARTINS)  
Abre o seu ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS no dia 2 DE MARÇO — Quarta-feira.  
65 — Rua Barjona de Freitas — 67 (em frente ao Mercado) — BARCELOS